

Aluno: _____

Escola: _____

Data: ___/___/___

Ano de Escolaridade: **6º ano**

Professor (a): **Márcia Aparecida Martins de Castro Gouvêa**

Disciplina: **Língua Portuguesa**

Conteúdo(s) desenvolvido(s): Poemas

Motive-se! Aprenda! Vídeo: <https://youtu.be/h3mTNgVTzNo>

Leia para resolver as questões 1 - 5:

TEM TUDO A VER

Elias José

A poesia
tem tudo a ver
com tua dor e alegrias,
com as cores, as formas, os cheiros,
os sabores e a música
do mundo.

A poesia
tem tudo a ver
com o sorriso da criança,
o diálogo dos namorados,
as lágrimas diante da morte,
os olhos pedindo pão.

A poesia
tem tudo a ver
com a plumagem, o voo e o canto,
a veloz acrobacia dos peixes,
as cores todas do arco-íris,
o ritmo dos rios e cachoeiras,
o brilho da lua, do sol e das estrelas,
a explosão em verde, em flores e frutos.

A poesia
- é só abrir os olhos e ver –
tem tudo a ver
com tudo.

1. O tema do texto é
 - a) a alegria e a dor em todas as coisas.
 - b) sobre a própria poesia.
 - c) o diálogo dos namorados.
 - d) o brilho da lua e do sol.

2. Sobre o texto é possível afirmar que
 - a) o sorriso da criança depende da alegria dos namorados.
 - b) a música está no mundo todo.
 - c) o sorriso da criança está relacionado com a poesia.
 - d) a poesia não se relaciona com a morte.

3. Conclui-se que a poesia
 - a) está em quase tudo.
 - b) não fez uso de linguagem figurada.
 - c) está em tudo.
 - d) é a própria vida.

4. É possível afirmar que
 - a) o texto está dividido em 4 estrofes.
 - b) o texto está dividido em rimas.
 - c) o texto está dividido em 4 tópicos.
 - d) o texto está dividido em repetições.

5. No trecho: "a explosão em verde, em flores e frutos.", a palavra destacada foi utilizada com sentido de
 - a) tempo.
 - b) modo.
 - c) afirmação.
 - d) intensidade.

Leia e resolva a questão 6:

Tecendo a Manhã
(João Cabral de Melo Neto)

Um galo sozinho não tece uma manhã:
ele precisará sempre de outros galos.

De um que apanhe esse grito que ele
e o lance a outro; de um outro galo
que apanhe o grito de um galo antes
e o lance a outro; e de outros galos
que com muitos outros galos se cruzem
os fios de sol de seus gritos de galo,
para que a manhã, desde uma teia tênue,

se vá tecendo, entre todos os galos.

E se encorpando em tela, entre todos,
se erguendo tenda, onde entrem todos,
se entretendendo para todos, no toldo
(a manhã) que plana livre de armação.
A manhã, toldo de um tecido tão aéreo
que, tecido, se eleva por si: luz balão.

6. O provérbio popular que pode explicar o que o autor quis dizer em seus dois primeiros versos é

- a) De grão em grão, a galinha enche o papo.
- b) Deus ajuda quem cedo madruga.
- c) Quem canta seus males espanta.
- d) Uma andorinha sozinha não faz verão.

Leia o poema e resolva as questões 8 -10:

Quem mora?
(Maria Mazzeti)

Quem mora na casa torta?
Sem janelinha e sem porta

Um gato
que usa sapato
e tem retrato no quarto.
No quarto?

Uma florzinha
pequeninha
de sainha
Curtinha?

Um elefante com rabinho de barbante?
Um papel de óculos e chapéu?
Um botão que toca violão?
Um pente com dor de dente?

Quem mora na casa? Quem?
Invente depressa alguém.

8. O recurso poético mais usado no poema acima foi

- a) a rima.
- b) a repetição.
- c) o tópico.
- d) a prosa.

9. O poema "Quem mora?" revela

- a) respostas diante das perguntas.
- b) que o autor não colocou sentimentos no texto.
- c) que o autor dialoga com o leitor.
- d) certezas e clareza nas respostas.

10. No trecho: "Sem janelinha e sem porta", o uso da palavra no diminutivo foi usado para

- a) revelar a importância da casa.
- b) demonstrar carinho pela casa.
- c) revelar o tamanho da janela.
- d) reforçar a importância da casa.